



@profgrillo_historia



Absolutismo: O Poder de Reis e Reinos

França: O Auge do Poder Real

Luís XIV, o "Rei-Sol", torna-se o símbolo máximo do Absolutismo.

Construiu o Palácio de Versalhes e revogou o Edito de Nantes, centralizando todo o poder.



Cardeal Richelieu fortalece a monarquia sob Luís XIII.

Centralizou o poder, aumentou impostos e enfraqueceu a nobreza e os Habsburgos.



Henrique IV pacifica o reino com o Edito de Nantes (1598).

Concedeu liberdade religiosa aos protestantes (huguenotes) para encerrar as guerras.



Inglaterra: O Caminho para o Parlamentarismo

Elizabeth I fortalece a Inglaterra e derrota a "Invencível Armada" (1588).

Consolidou a economia e o poder naval, legitimando a pirataria contra a Espanha.



A Guerra Civil (1642-1649) opõe o Rei ao Parlamento.

O conflito entre "Cavaleiros" (apoiadores do Rei) e "Cabeças Redondas" (Parlamento) mudou o país.

A Monarquia Parlamentar é estabelecida com a "Bill of Rights" (1689).

Limitou permanentemente o poder do monarca, que passou a governar com o Parlamento.



Contexto: O Absolutismo concentrava o poder no monarca. Este infográfico mostra como a França atingiu seu auge nesse sistema, enquanto na Inglaterra, a resistência do Parlamento resultou na Monarquia Parlamentar, limitando o poder real.

América Latina no Século XX: Populismo e Ditaduras

Argentina:
A Era Peronista



Ganhou popularidade com políticas trabalhistas como 13º salário e aposentadoria.



Implementou políticas nacionalistas e de intervenção estatal.

Ascensão de Juan Domingo Perón, eleito em 1946 com 53% dos votos.

1946



Nacionalizou ferrovias, bancos, serviços de gás, eletricidade e telefone.

Chile:
Do Socialismo a Pinochet



Seu governo da Unidade Popular enfrentou forte oposição interna e dos EUA.



Realizou reformas como a nacionalização do cobre e a reforma agrária.

Salvador Allende eleito em 1970, tentando uma transição pacífica ao socialismo.

1970



Enfrentou desestabilização, greves e um bloqueio econômico dos EUA.

Deposto por golpe militar em 1955; nova ditadura instalada de 1976 a 1983.

1955



A ditadura foi marcada por repressão política e aumento da dívida externa.



1976

O século XX na América Latina foi marcado pela ascensão de líderes populistas, industrialização e intenso conflito político. Este infográfico contrasta as experiências da Argentina e do Chile, desde governos populares e socialistas até repressivas ditaduras militares.

Derrubado pelo golpe de 11 de setembro de 1973, liderado por Augusto Pinochet.

1973



A ditadura (1973-1990) foi pioneira na aplicação do neoliberalismo.



1983



A Ascensão da Civilização Árabe



Arábia Pré-Islâmica



Arábia Pré-Islâmica (definição tipo)

Uma região de economia comercial, politicamente fragmentada entre tribos e clãs.

A Revolução de Maomé

610: O Início da Pregação

Maomé, um comerciante, inicia a pregação do monoteísmo (crença em Alá).



622-630: A Unificação

A Hégira (fuga para Medina) e a conquista de Meca dão início ao Império Árabe.

Pilares e Expansão do Islã

As 5 Obrigações Religiosas do Islã

Crer em Alá
5 preces diárias
dar esmolas
Jejuar no Ramadã
peregrinar a Meca

As 5 Obrigações Religiosas do Islã (Key finding)

Crer em Alá, 5 preces diárias, dar esmolas, jejuar no Ramadã e peregrinar a Meca.

A Divisão Após Maomé (632)



A Divisão Após Maomé (632) (Key finding)

Após sua morte, o islamismo se divide nos ramos Sunitas e Xiitas.

Expansão do Império (Key finding)

As dinastias Omíada (661-750) e Abássida (750-1258) expandiram o império.



@profgrillo_historia



Civilizações Pré-Colombianas: Um Guia Rápido

MAIAS

Cidades-Estados Independentes

Tinham uma organização política descentralizada na Península de Yucatã.



Pioneiros do Conceito do Zero

Desenvolveram um sistema matemático e de escrita pictográfica altamente avançado.



Sementes de Cacau como Moeda

Cultivavam milho e cacau, utilizando as sementes como valor monetário.

ASTECAS

O Império de Tenochtitlán

Fixaram-se no Vale do México e construíram uma capital grandiosa



Engenharia das "Chinampas"

Criaram ilhas artificiais para expandir a agricultura em lagos.

Rituais com Sacrifícios Humanos

A religião politeísta incluía sacrifícios de prisioneiros de guerra.



INCAS

Império de 12 Milhões de Pessoas

Formaram uma vasta civilização com o idioma Quíchua



Agricultura em Terraços Andinos

Dominaram o cultivo em montanhas, com batata e milho como base.



Mestres da Construção em Pedra

Foram exímios construtores, erguendo grandes estruturas de pedra.

A Era Vargas (1930-1945): As Fases do Poder

Governo Provisório (1930 - 1934)

Centralização do Poder

Vargas suspendeu a Constituição de 1888, fechou o Congresso e nomeou interventores.



Revolução Constitucionalista de 1932

São Paulo se rebelou contra o governo central, mas o movimento foi derrotado.



@profgrillo_historia



Constituição de 1934

Criou a Justiça Eleitoral, instituiu o voto feminino e as primeiras leis trabalhistas.



Polarização e Autoritarismo (1934 - 1937)

Guerra Ideológica: Fascismo vs. Comunismo

AIB (integralistas) e ANL (comunistas) disputavam o cenário político nacional.



Intentona Comunista de 1935

Uma tentativa de militares ligados à ANL de tomar o poder foi rapidamente derrotada.



O Plano Cohen: O Pretexto para o Golpe

Um falso plano comunista foi divulgado para justificar o aumento do poder de Vargas.

A Ditadura do Estado Novo (1937 - 1945)

Controle Total: Repressão e Propaganda



A Constituição de 1937 extinguiu partidos, proibiu greves e censurou a imprensa.



Populismo e a CLT

A Consolidação das Leis do Trabalho (CLT) garantiu direitos e fortaleceu sua imagem popular.



O Fim da Era Vargas

A contradição de lutar contra ditaduras na 2ª Guerra levou à sua deposição em 1945.



Expansão Marítima Portuguesa: A Conquista dos Mares

Nos séculos XV e XVI, Portugal liderou a exploração marítima europeia, impulsionado por estabilidade política, ambições econômicas e avanços tecnológicos, descobrindo novas rotas e territórios, culminando na chegada ao Brasil.

Fatores do Pioneirismo

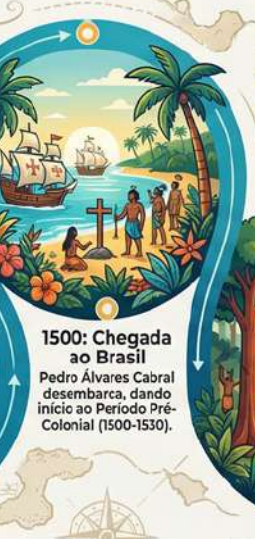
Principais Marcos e Consequências



Centralização Política
A Revolução de Avis (1383-1385) criou um Estado forte e unificado, pronto para expandir.



Motivações Econômicas
Necessidade de buscar metais preciosos e novas rotas comerciais para as Índias.



Inovações Tecnológicas
Uso de caravelas, bússolas, cartas náuticas e o conhecimento da Escola de Sagres.

1488: Cabo da Boa Esperança
Bartolomeu Dias contorna o sul da África, abrindo o caminho para o Oriente.

1498: Chegada à Índia
Vasco da Gama completa a rota marítima, consolidando o acesso às especiarias.

1500: Chegada ao Brasil
Pedro Álvares Cabral desembarca, dando início ao Período Pré-Colonial (1500-1530).

Exploração do Pau-Brasil
Principal atividade econômica inicial, baseada no escambo com a mão de obra indígena.





@profgrillo_historia

A Estrutura da Sociedade Feudal



1º Estado: Clero

Membros da Igreja Católica, responsáveis pela espiritualidade e detentores do saber.

2º Estado: Nobreza

Senhores feudais, cavaleiros e reis. Eram os proprietários de terras e exerciam o poder militar.

3º Estado: Camponeses e Servos

A base da sociedade, trabalhavam nas terras dos nobres em troca de proteção.



Relações e Obrigações

Suserania e Vassalagem



Um pacto de lealdade e serviço militar entre nobres em troca de terras (feudos).

Servidão: Uma Vida de Tributos



Os servos deviam diversas obrigações e impostos aos senhores feudais e à Igreja.

Tributos e Obrigações dos Servos

Tributo	Descrição
Corveia	Trabalho obrigatório e gratuito nas terras do senhor (Manso Senhorial).
Talha	Entrega de parte (cerca de 3/4) da produção do servo ao nobre.
Banalidade	Pagamento pelo uso de ferramentas e instalações do feudo (moinho, forno).
Tostão de Pedro	10% da renda do servo destinada à Igreja, também conhecido como dízimo.



Grécia Antiga: Uma Viagem no Tempo



Formação do Mundo Grego
Civilização creto-micênica e invasão dos Dórios



1ª Diáspora Grega
Formação dos Genos



2ª Diáspora Grega – Fim dos Genos
Formação de cidades-estados
Atenas e Esparta

Atenas vs. Esparta: Dois Mundos

Esparta	vs.	Atenas
Foco Principal: Militarismo e Guerra		Foco Principal: Democracia e Filosofia
Estrutura Social: Rígida: Esparciatas (elite), Periecos (livres), Hilotas (servos)		Estrutura Social: Estratificada: Eupátridas (elite), Demiurgos, Georgóis, Thetas
Governo: Oligarquia (governo de poucos guerreiros)		Governo: Democracia Direta (para cidadãos)
Cidadania: Homens descendentes dos Dórios		Cidadania: Homens livres, +21 anos, nascidos de pais atenienses



Guerras Médicas
Apogeu Ateniense (Século de Ouro)
Guerra do Peloponeso



Domínio Macedônico
Fusão Cultural - Hellenismo



@profgrillo_historia



INVASÕES ESTRANGEIRAS NA AMÉRICA PORTUGUESA

Durante o período colonial, a soberania de Portugal sobre o território brasileiro foi desafiada por outras nações europeias. As invasões francesas e holandesas foram as mais significativas, motivadas por interesses comerciais e disputas políticas, deixando marcas profundas na história do Brasil.

AS INVASÕES FRANCESAS



Invasão no Rio de Janeiro (França Antártica)

Tentativa de estabelecer uma colônia de povoamento, com a expulsão ocorrendo em 1567.

Invasão no Maranhão (França Equinocial)

Franceses, liderados por Daniel de La Touche, fundam a cidade de São Luís.



CAUSA: A UNIÃO IBÉRICA (1580-1640)

A união de Portugal e Espanha resultou em um bloqueio comercial contra a Holanda.

AS INVASÕES HOLANDESA



Ocupação de Pernambuco

Destaque para o governo de Maurício de Nassau entre 1637 e 1644.



CONSEQUÊNCIA: CRISE NA PRODUÇÃO DE AÇÚCAR

A Insurreição Pernambucana (1645-1654) expulsou os holandeses, gerando crise no setor.

O Período Joanino e a Independência do Brasil (1808-1822)

A Chegada da Corte e a Transformação do Brasil (1808-1815)



1808: Fuga e Chegada da Família Real

A corte portuguesa chega ao Brasil para escapar da invasão de Napoleão Bonaparte.

Fim do Pacto Colonial

D. João VI decreta a Abertura dos Portos e permite a instalação de manufaturas no Brasil.

Criação de uma Estrutura Administrativa e Cultural

Foram fundados o Banco do Brasil, a Biblioteca Real, escolas de medicina e o Jardim Botânico.

O Caminho para a Independência (1815-1822)

1815: Brasil Elevado a Reino Unido

Após as guerras napoleônicas, o Brasil deixa de ser colônia e se iguala a Portugal.

1820: Revolução do Porto

Movimento em Portugal exige o retorno de D. João VI e a recolonização do Brasil.

1822: O Grito do Ipiranga

D. Pedro recusa-se a voltar a Portugal ("Dia do Fico") e declara a independência em 7 de setembro.

A Jornada da Humanidade: Da Pré-História às Primeiras Civilizações

PRÉ-HISTÓRIA: A ORIGEM DA SOCIEDADE

NEOLÍTICO (10.000 – 4.000 a.C.): A REVOLUÇÃO AGRICOLA

Desenvolveram a agricultura e a domesticação de animais, tornando-se sedentários.



NEOLÍTICO

IDADE DOS METAIS (a partir de 4.000 a.C.): O SURCIMENTO DAS CIDADES

Domínio da fundição de metais para criar armas e ferramentas, levando ao surgimento de classes sociais.



IDADE DOS METAIS

CIVILIZAÇÕES DA ANTIGUIDADE ORIENTAL

MESOPOTÂMIA: O BERÇO DA ESCRITA E DAS LEIS

Criaram a escrita cuneiforme, a roda e o Código de Hamurabi (Lei de Talião).



MESOPOTÂMIA

EGITO: O IMPÉRIO HIDRÁULICO DOS FARAÓS

Sociedade organizada em torno de Rio Nilo para construir diques e canais de irrigação.



EGITO

FENÍCIOS, PERSAS E HEBREUS: LEGADOS PARA O MUNDO

Contribuíram com o alfabeto (Fenícios), estradas e administração (Persas) e o monoteísmo (Hebreus).



FENÍCIOS, PERSAS E HEBREUS

PALEOLÍTICO

Nômades que viviam em bandos, dominavam o fogo e usavam ferramentas de pedra lascada.



@profgrillo_historia



Primeira Guerra Mundial (1914 -1918): Um Resumo Visual

Antecedentes:

A Europa em Tensão

- A "Belle Époque" (1871-1914) mascarava tensões crescentes



Um período de otimismo, desenvolvimento urbano e cultural antes de guerra.



- Disputas imperialistas e corrida armamentista geram rivalidade



Alemanha e Inglaterra competiam por mercados e colônias na África.

- O sistema de alianças militares dividiu o continente



Tríplice Aliança Tríplice Entente

Tríplice Aliança (Alemanha, Áustria) contra Tríplice Entente (França, Inglaterra, Rússia).

O Conflito:

De Sarajevo ao Fim da Guerra

- Estopim: O assassinato de Francisco Ferdinando em Sarajevo (1914)



O herdeiro do Império Austro-Húngaro foi morto por um grupo nacionalista sérvio.

- A guerra evoluiu de movimentos rápidos para uma luta estática em trincheiras



A entrada dos EUA e a saída da Rússia em 1917 mudaram o curso do conflito.

- Fim da Guerra (1918): Vitória da Entente e queda do Império Alemão

A Batalha de Marne foi decisiva para a derrota alemã.



Consequências:

Um Novo Mapa Mundial

- Um saldo devastador de 20 milhões de mortos



Além da desintegração dos impérios Otomano e Austro-Húngaro.

- Os Estados Unidos emergem como a maior potência mundial



Enquanto a Europa enfrentava uma profunda crise econômica e social.



- O Tratado de Versalhes impôs duras sanções à Alemanha



REVANCHISMO

Plantando as sementes para um futuro sentimento de "Revanchismo Alemão".

O Primeiro Reinado do Brasil: Ascensão e Queda de D. Pedro I (1822-1831)

A Construção do Império (1822-1824)

Reconhecimento da Independência a Custo Alto



Acordos geraram dívidas com Portugal e tarifas preferenciais para a Inglaterra.



Duas Constituições: Um Impasse de Poder



A Assembleia de 1823 propôs limitar o poder imperial, mas foi dissolvida.



Poder Moderador

1824: Uma Constituição Imposta

D. Pedro I outorga uma constituição que cria o Poder Moderador, centralizando o poder.

Crises e Abdicação (1824-1831)

Confederação do Equador: A Revolta no Nordeste



Movimento liberal e republicano contra o autoritarismo da Constituição de 1824.

1826: A Crise da Sucessão do Trono Português



A morte de D. João VI e a guerra com D. Miguel desgastaram a imagem do imperador.

7 de Abril de 1831: Fim do Reinado



Pressionado pela crise política e impopularidade, D. Pedro I abdica do trono brasileiro.

@profgrillo_historia

As Reformas Religiosas do Século XVI



No século XVI, um grande movimento religioso conhecido como Reforma Protestante desafiou a autoridade e as práticas da Igreja Católica, resultando na fragmentação do cristianismo ocidental e no surgimento de novas denominações, provocando uma reação da própria Igreja Católica.

AS CAUSAS DA REFORMA



95 Teses de Lutero (1517)
Martinho Lutero publicou suas teses criticando dogmas católicos, especialmente a venda de indulgências.

OS PRINCIPAIS MOVIMENTOS REFORMISTAS



Salvação pela Fé e livre acesso à Bíblia



Teoria da Predestinação e valorização do trabalho



Fundado pelo Rei Henrique VIII após o Papa negar seu divórcio, unindo poder político e religioso

A CONTRARREFORMA: A REAÇÃO CATÓLICA



Concílio de Trento (1545)
Reafirmou os dogmas católicos, como os sete sacramentos e a salvação pela fé e obras.

Novos Instrumentos de Ação
Criação da Companhia de Jesus para converter fiéis e reativação da Inquisição (Santo Ofício).

A República Velha (1889-1930): Apogeu e Crise



A ESTRUTURA DO PODER OLIGÁRQUICO

Política do "Café com Leite"



Alterância de poder entre as oligarquias de São Paulo (café) e Minas Gerais (leite).

Coronelismo e Voto de Cabresto

Troca de favores e intimidação para controlar os votos e manter o poder local.



Economia Agroexportadora

Foco na monocultura do café, com políticas de valorização para proteger os preços.



REVOLTAS E O FIM DA REPÚBLICA

Grandes Revoltas Populares



Movimentos como Canudos, Revolta da Vacina e Revolta da Chibata marcaram o período.



O Movimento Tenentista

Jovens oficiais militares criticavam a corrupção e exigiam a moralização da política.



Revolução de 1930: O Colapso

A Crise de 1929 e a quebra da aliança oligárquica levaram ao fim do regime.

Repúblicas Populistas no Brasil (1946-1964): Do Desenvolvimento ao Golpe

**Pós-Guerra e
Desenvolvimentismo
(1946-1961)**

1946-51:

1946-51:

Promulga a Constituição de 1946 e rompe relações com a URSS.

**1951-54: Vargas retorna
com política nacionalista**



1951-54:

Cria a Petrobrás (1953) e aumenta o salário mínimo em 100%.

**1956-61: JK lança o Plano
de Metas "50 anos em 5"**



Constrói Brasília e promove um crescimento industrial de 80%.

**A Crise e o Golpe
(1961-1964)**

**1961: Jânio Quadros
renuncia em 7 meses**

Seu governo foi marcado por políticas contraditórias e crescente oposição.

**Governo João Goulart
1961-64:**



1961-64:

Incluíam reformas agrária, urbana e tributária, gerando forte oposição conservadora.

1964: O Golpe Militar

1964: O Golpe Militar

Após a "Marcha da Família" e a "Revolta dos Marinheiros", militares depõem o presidente.



@profgrillo_historia





@profgrillo_historia

Revoltas no Brasil Colonial: Nativistas vs. Separatistas



Revoltas Nativistas (Reivindicações Locais)

O que foram?

Movimentos que contestavam aspectos da administração colonial, mas não desejavam a independência.

Revoltas Separatistas (Busca pela Independência)

O que foram?

Movimentos influenciados por ideais iluministas que tinham como objetivo a separação de Portugal.



Revolta de Beckman (1684 - MA)

Liderada por fazendeiros contra o monopólio da Cia. de Comércio e a falta de escravos.



Guerra dos Emboabas (1707-1709 - MG)

Conflito entre paulistas e forasteiros ("emboabas") pelo controle das minas de ouro.



Revolta de Vila Rica (1720 - MG)

Protesto contra a criação das Casas de Fundição e os altos preços dos alimentos.



Inconfidência Mineira (1789 - MG)

Movimento da elite contra a derrama (cobrança forçada de impostos sobre o ouro).



Conjuração Baiana (1798 - BA)

Revolta popular, com participação de alfaiates, que defendia o fim da escravidão.



Revolução Pernambucana (1817 - PE)

Conhecida como "Revolução dos Padres", insurgiu-se contra o abandono do Nordeste pela Coroa.

A Revolução Americana: O Nascimento de uma Nação

As Sementes da Discórdia (1607-1763)



A Escalada das Tensões (1764-1774)



O Caminho para a Independência (1775-1787)



@profgrillo_historia

Cronologia da Revolução Francesa: 1789-1799

A França do século XVIII vivia sob o absolutismo do rei Luís XVI, com a sociedade dividida em três estados. Uma grave crise financeira, somada à difusão das ideias iluministas, criou o cenário para a revolução.

A Era das Instituições (1789 - 1792)

Declaração dos Direitos do Homem e do Cidadão

Documento que estabeleceu os princípios de liberdade e igualdade.



14 de Julho de 1789: A Tomada da Bastilha

Marco inicial da revolução, simbolizando a queda do poder absolutista.



Fim do Absolutismo

A Constituição de 1791 estabeleceu uma Monarquia Constitucional, limitando o poder do rei.

A Convenção e o Terror (1792 - 1795)

Execução do do Rei Luís XVI

A monarquia é abolida e a República é proclamada na França.



Ascensão dos Jacobinos e o Período do Terror

Sob a liderança de Robespierre, ocorre intensa perseguição aos opositores.



Reformas Radicais

Implementação do sufrágio universal masculino e abolição da escravidão nas colônias.

O Diretório e a Ascensão de Napoleão (1795 - 1799)

Reação da Alta Burguesia (Girondinos)

Uma nova constituição (Ano III) restabelece o voto censitário e o controle conservador.



Reação da Alta Burguesia (Girondinos)

Uma nova constituição (Ano III) restabelece o voto censitário e o controle conservador.



Golpe de 18 de Brumário

Napoleão Bonaparte toma o poder, pondo fim ao Diretório e à Revolução.



@profgrillo_historia



A Revolução Russa: Uma Linha do Tempo

O PALCO DA REVOLUÇÃO (PRÉ-1917)

Poder Autocrático do Czar Nicolau II

O império era marcado pelo luto da corte e por grande corrupção.



Profunda Desigualdade Social e Econômica

75%

da população vivia da agricultura rudimentar, oprimida por impostos.



Estopins da Revolta

Domingo Sangrento (1905)



1ª Guerra Mundial (1914)
A repressão e as pesadas baixas na guerra agravaram a fome e a crise.



O ANO DECISIVO: 1917

Revolução Menchevique (Fevereiro) Derruba o Czar



Um governo provisório foi estabelecido, mas não resolveu os problemas do país.

Bolcheviques Ganham Força Através dos Sovietes



Lênin, com as "Teses de Abril", prometia "Poder aos Sovietes".

Revolução Bolchevique (Outubro) Toma o Poder

Liderados por Lênin, retiram a Rússia da guerra com o Tratado de Brest-Litovsk.



CONSOLIDAÇÃO E CONSEQUÊNCIAS (PÓS-1917)

Guerra Civil Russa (1918-1921)

Conflito entre os "Vermelhos" (radicais) e os "Brancos" (moderados).



Governo Lênin: Criação da URSS (1923)



Implementou a Nova Política Econômica (NEP) para combater a fome e a escassez.

Ascensão de Stálin Após a Morte de Lênin (1924)

Stálin estabeleceu um sistema ditatorial, encerrando a NEP e iniciando os Planos Quinquenais.





As Três Eras de Roma Antiga



Monarquia
(753 – 509 a.C.)



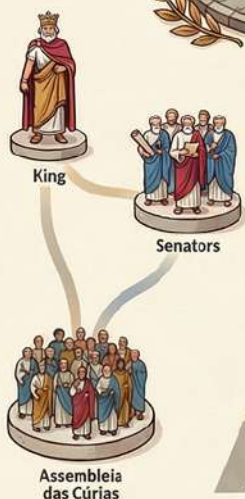
República
(509 – 27 a.C.)



Império
(27 a.C. – 476 d.C.)



Governança Tripartite



Sociedade Estratificada



Conflitos Sociais e Conquistas da Plebe



Expansão Territorial e Guerras Púnicas



Crise e Fim da República



Alto Império: O Apogeu



Baixo Império: A Crise



Ascensão do Cristianismo e Divisão



@profgrillo_historia

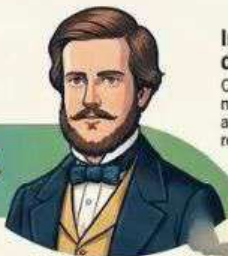
O Segundo Reinado no Brasil (1840-1889)

Consolidação, Café e Conflitos (1840 - 1864)



Domínio Político de Liberais e Conservadores

Elites agrárias se revezavam no poder, com o Imperador mediando através do Poder Moderador.



Intervenções na Bacia do Prata (1851-1864)

O Brasil se envolveu em guerras no Uruguai e na Argentina para assegurar sua hegemonia regional.



A Ascensão do Ciclo do Café

O café se tornou o principal produto de exportação, sustentando a economia do Império.

Guerra, Abolição e Crise (1864 - 1889)

Guerra do Paraguai (1864-1870)

Maior conflito da América do Sul, travado pela Tríplice Aliança (Brasil, Argentina, Uruguai).



O Caminho para a Abolição da Escravidão

A libertação dos escravos ocorreu por meio de leis graduais ao longo de décadas.



1850: Lei Eusébio de Queirós

Proibiu o tráfico de escravos da África.



1871: Lei do Ventre Livre

Declarou livres os filhos de escravas nascidos a partir da data.



1888: Lei Áurea

Aboliu definitivamente a escravidão no Brasil.



A Crise do Império

As questões abolicionista, republicana, militar e religiosa levaram à queda da monarquia.



@profgrillo_historia